

## Serendipidade é o que há

### #INSTIGAR:

sempre um texto autoral nosso, um convite provocativo à reflexão

**Cavalo arreado não passa duas vezes, mas tem que saber e querer montar!**

Para os romanos, o acaso, sorte e a aleatoriedade eram personificadas como uma deusa que caminha pelo mundo de olhos vendados, igual à justiça. **Não à toa até hoje se diz que a sorte é cega.** Ao invés de uma balança, **Fortuna é comumente representada carregando um timão ou leme de um lado, e uma cornucópia do outro**, representando que não importa como a Roda da Fortuna gire, é quem pega nas suas mãos o próprio destino, e define sua própria direção, que pode conquistar abundância. Ao mesmo tempo, Fortuna era sempre associada a Virtus e Pietas, sendo o primeiro a personificação da virtude e da força de caráter, e o segundo a personificação do dever, da devoção e do esforço; **afinal, quem é aquele que pode tirar o melhor do acaso, se não quem está preparado, tem a coragem para agir e o faz com empenho?**

**Epicteto** (aproximadamente 55d.C – 135 d.C.) afirmava que **“os acontecimentos são algo impessoal e neutro”**. Para ele, em qualquer acontecimento, não há nada que nos impeça de procurar uma oportunidade oculta. **Mas procurar oportunidades de aprendizagem exige muita coragem.** A maioria das pessoas prefere encarar os eventos da maneira mais óbvia: como sucesso ou fracasso, bom ou mal, certo ou errado. **Isso impede a maioria de ver (ou ter) outras interpretações mais criativas e, por que não, construtivas, que seriam muito mais vantajosas e interessantes.**



# EUREKA



**Karl Popper** (1902 – 1994) foi um filósofo da ciência e professor que ficou mais conhecido, em tempos atuais, por ter desenvolvido o Paradoxo da Tolerância; **mas ele também nos apresenta um conceito de serendipidade que desafia nossas noções mais tradicionais de causalidade: procurar uma coisa e encontrar outra.**

Karl nos lembra de que nem tudo na vida pode ser totalmente explicado pelos princípios de causa e efeito (ou pelo menos que não somos atingidos apenas pelos efeitos gerados por nossas próprias ações). Às vezes, as mais importantes descobertas surgem de uma rede complexa e interconectada de eventos, nos quais encontros inesperados e acidentes fortuitos acontecem. **A verdade é que as descobertas mais extraordinárias podem surgir dos lugares e situações mais inesperados, mas apenas para aqueles que estiverem com as mentes abertas (e curiosas).**

**A serendipidade é um conceito tão complexo, que não pode ser explicado pelo mero acaso. Ela requer, como muitas coisas na vida, um fator humano.** Mas não um humano qualquer: alguém com visão “além do alcance” (mas não necessariamente uma Espada Justiceira; thunder, thunder... Thundercats!), difusa, **com sensibilidade para ver além do óbvio** ou do que procurava inicialmente; alguém com **repertório relevante e abrangente**, capaz de compreender, interpretar e conectar o que vê com o que sabe; alguém que entenda que **resultados inesperados não são fracassos, mas oportunidades**; e alguém com **diligência para fazer algo a respeito**. Ou seja, a diferença entre um evento fortuito, um acidente frustrante e uma sacada genial é apenas a pessoa com quem tudo acontece. **Porque o fato pode ser o mesmo para todos, mas a perspectiva é sempre diferente, única.**

**Serendipidade é uma parte importante da ciência, não à toa várias descobertas importantes aconteceram, ao longo da história, devido ao seu toque ou sussurro.** A penicilina, o Viagra, o teflon, o forno de microondas, o velcro, etc. A maioria, experiências que “deram errado”, até alguém enxergar que dariam certo como outra coisa. **Em geral, seu papel é fundamental no que chamamos de Inovação Radical, aquela descoberta ou solução que rompe com o status quo, recriando paradigmas e dando novos contornos ao que sabemos e entendemos; a serendipidade expande nossos horizontes.**



**Mas abrir espaço para ela exige o preenchimento de algumas condições.** A primeira delas, é abrir sua mente para novas experiências e ideias. **Quando nos aventuramos** para ir além do que se convencionou chamar de zona de conforto, por novos territórios,  **aumentamos nossas chances de “tropeçar” em algo inesperado e valioso.**



**Outra das condições é ter uma mente curiosa e capaz de se admirar com as mais diversas coisas.** Quando encaramos o mundo com encantamento e uma vontade verdadeira de explorá-lo, nós nos ligamos mais às conexões sutis e sincronicidades que nos cercam. **A curiosidade desperta nossos sentidos para as possibilidades escondidas e inesperadas nas oportunidades que surgem em nosso caminho.**

**Mas, ao mesmo tempo, a serendipidade exige de nós preparação, capacidade.** Afinal, sorte é estar pronto quando a oportunidade vem, como disse Oprah. O acaso existe, mas é a nossa capacidade de identificar e saber o que fazer com esses momentos que realmente os transforma em oportunidade, ou em Boa Sorte. **Quanto maior o seu repertório e suas habilidades, maiores são as suas chances de reconhecer e se aproveitar desses momentos.**

**Por fim, a serendipidade favorece os corajosos.** Ou pelo menos os que tem a iniciativa e estão dispostos a se engajar um pouco mais na própria vida e nas situações ao seu redor. Afinal, o que é uma oportunidade ou descoberta sem se escolher tomar uma atitude a respeito? **A serendipidade só está completa se fazemos algo com o que ela nos traz.**

**Apesar de querermos nos aproveitar de seus benefícios, a serendipidade não pode ser criada, controlada ou prevista. O que podemos fazer é criar um ambiente, um solo fértil, aerado e bem regado, em nossas mentes e nossas organizações, onde essas sementes possam encontrar as condições ideais para germinar.** Uma estratégia é dar mais espaço para a aleatoriedade em nossas vidas e nosso trabalho. Pegue um caminho diferente para o trabalho, aliás, pegue um veículo diferente ou vá a pé; converse com pessoas diferentes, e sobre outros assuntos; comece novos hobbies ou leia sobre novos assuntos; saia da rotina, evite agendas lotadas demais, não tente controlar tudo, fuja dos seus próprios padrões.



**Outra estratégia é a da diversidade.** Cerque-se de pessoas dos mais variados tipos, com os mais variados repertórios, com diferentes origens e culturas, com outras carreiras e formações. E, quando estiver cercado, escute-as. **Esteja sempre aberto a conhecer diferentes perspectivas.**

**Por último, dedique tempo e espaço para contemplação e reflexão.** No mundo caótico e acelerado em que vivemos hoje, esse parece ser um desafio cada vez maior. Somos bombardeados com todo tipo de informação. O conhecimento nunca foi tão fácil de se obter e, ainda assim, mal temos parado para refletir sobre as coisas que aprendemos e como elas se conectam ou interagem com o que já sabemos. **Para isso, um momento de introspecção é essencial; é quando realmente internalizamos, questionamos e criamos conexões com o que foi aprendido.**

**Mas nada disso pode acontecer sem se abraçar a ideia de que a vida como um todo é pedagógica.** Que vamos todos aprender e nos desenvolver até o último suspiro, e que toda situação e evento pode nos ensinar algo. **Como dizia também Epicteto, “tudo tem um bom motivo para acontecer”; mas o motivo, o valor, o significado, quem dá é você. É a ideia de life-long learning, de abraçar e compreender a si mesmo como um projeto em desenvolvimento.** Só é possível aprender com o acaso, se você estiver disposto a aprender, para começar, com um mundo de tantas incertezas, mas também de tantas possibilidades. **Aí, até parece que, do nada, se começa a “tropeçar” em inovações...**



E eu vos direi: "Amai para entendê-las!"  
Pois só quem ama pode ter ouvidos  
Capaz de ouvir e de entender estrelas.

# #IR ALÉM:

curadoria de conteúdo selecionado para você expandir seus horizontes

# 1

## ARTIGO:

### Como se cria Serendipidade

Aprenda a criar a 'sorte inteligente' para tirar o máximo proveito do inesperado na sua vida. No espaço entre o estímulo e a resposta é onde, no longo prazo, nosso crescimento e serendipidade residem.



# 2

## ARTIGO:

### Tudo precisa ser útil?

'Esforço por produtividade esgota a capacidade de nos deslumbrarmos', diz a filósofa belga Helen de Cruz. Maravilhar-se com o mundo é um aspecto fundamental da nossa humanidade. O deslumbramento incentiva novas ideias e invenções.



# 3

## VÍDEO:

### O cavalo arreado está passando na sua frente

Cortela fala de sorte e azar. Nós costumamos atribuir muitos acontecimentos das nossas vidas à sorte ou ao azar, como se fossem coisas do acaso. Mas você já parou para pensar que para ter sorte ou azar, nós precisamos agir, ter atitude?



# 4

## LIVRO:

### A Boa Sorte

Somos nós que construímos nosso futuro, que nos preparamos para os imprevistos. As oportunidades são infinitas, mas poucos se preparam como poderiam para aproveitá-las.



# #PRA INSPIRAR:

aquela citação classuda para fazer pensar, curtir, gravar e compartilhar



**A sorte não existe. Aquilo a que chamamos sorte é o cuidado com os pormenores.**

• *Winston Churchill* •

# #PRA DESOPILAR:

uns respiros, uns risos, uns encantos...



Que mundo maravilhoso, não é?



PeQuiLAB

Escola de Governo | SEAD  
Laboratório de Inovação e Desenvolvimento de Pessoas  
Telefone: (62) 3201-4525